

CADERNO 3

Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

LANÇAMENTO

REVELADA POR "VERDE", EM 85, LEILA PINHEIRO RETOMA A PARCERIA COM EDUARDO GUDIN. P. 6



EXPOSIÇÃO

A moda como arte

Dragão Fashion Brasil completa dez anos e ganha uma exposição com mais de 40 peças entre fotografias, croquis e esculturas que revisitam a história do maior evento de moda do Ceará

FÁBIO FREIRE
Repórter

Foi-se o tempo em que desfiles de grife eram meros eventos de moda que só despertavam a atenção de donas de casa. Hoje, a moda é uma indústria que atrai o olhar de públicos cada vez mais variados e que não esconde a inspiração buscada nas artes e na cultura. Atualmente, qualquer desfile que se preze é uma verdadeira intervenção artística, com trilha sonora escolhida a dedo, colagem de imagens e conceitos presentes em detalhes como tecidos, cores e cortes. A moda deixou para trás a idéia de ser apenas a indústria da indumentária e tem abraçado forte sua predisposição para ser mais uma forma de arte contemporânea.

É com essa premissa em mente que a moda deixa um pouco as passarelas de lado e vira alvo de da exposição Salão de Ouro - Dragão Fashion Brasil 2009, que abre, hoje, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em comemoração aos dez anos do Dragão Fashion Brasil, maior evento de moda do Ceará e um dos mais respeitados do País. São mais de 40 peças, entre fotografias, escul-

turas, croquis e outros elementos que contam um pouco a história do evento nesses dez anos e apresentam uma série de elementos que comprovam que moda é, sim, arte e cultura.

"Procurei colocar em foco, dentro de um salão, uma mostra do que o Dragão Fashion Brasil tem de melhor na arte da moda, fotografia, design, escultura e desenho", conta Max Uchôa, curador do Salão de Ouro. "Nessa exposição, apresentamos um panorama coletivo de trabalhos que passeiam nas nove edições anteriores resgatando o fruto da observação, ousadia e criatividade dos estilistas, artistas plásticos, fotógrafos e designers".

"Inicialmente, entro no mundo dos grandes salões fotográficos e de moda, pesquisa, reuno critérios para uma curadoria afinada com o evento e com a preocupação social", afirma Max. "Convidei dez fotógrafos para uma seleção no qual o primeiro critério seria 'a liberdade', um olhar livre dentre as luzes, passarelas, modelos e roupas", continua. "Detalhes, cantos, borrões, desfoques, tudo seria bem-vindo para uma seleção de 40 imagens, sete croquis e quatro esculturas que representassem a força do evento no cenário nacional e internacional, celebrando a diversidade e a alegria de criar obras únicas", explica como foi o processo de seleção.

Referências na arte

O Dragão Fashion Brasil chega aos dez anos como uma referência no cenário nacional da moda, descobrindo novos talentos e explorando uma moda mais autoral e conceitual. "Uma grande e rica representação, o palco de grandes idéias e uma vitrine para a



MODA EM EXPOSIÇÃO: escultura utilizada em desfile de Mark Greiner e diversas fotografias das passarelas do Dragão Fashion Brasil fazem parte do Salão de Ouro

moda nacional". É assim que Max Uchôa descreve o evento. "Um evento com maturidade adquirida nesses dez anos galgada em valores como autenticidade, criatividade, multiplicidade e pluralidade. Ponte de partida de muitos estilistas que, hoje, são notícia na imprensa nacional e internacional, como Mário Queiroz, Samuel Cirnansck e Wilson Raniere, e a consagração profissional e abertura de mercado para muitos outros, como Mark Greiner, Melca Janebro e Weider Silveiro, que juntos montam essa constelação de artistas e um verdadeiro acervo cultural".

Acervo cultural que demonstra o quanto a moda vai buscar nas artes e na cultura suas principais referências. Nem só de ídolos da música pop ou imagens de ícones do cinema se alimenta a moda. Literatura, artes plásticas, arquitetura e teatro

também são elementos que influenciam a moda, seja através de citações nas coleções, seja como subsídios a mais na cenografia dos desfiles, cada vez mais performáticos.

Espaço nos museus

"Hoje, a moda faz parte de uma sociedade pensante que busca uma qualidade de vida e estilo. Pensar moda, não só pensar em 'vestir', acredita o curador. "Para mim, moda é uma grande arte, às vezes exuberante, às vezes simples, mas algo singular, como uma idéia a ser representada, desenhada, moldada e produzida", define Max. Assim como no cinema existe um roteiro, trilha sonora e fotografia, na música temos notas, instrumentos e afinação, a moda também tem seus recursos: a pesquisa e a criatividade de seus estilistas; as tendências e cores a disposição; as texturas das es-

tações etc. Estilistas que usam esses recursos de maneira artística. "O que dizer de um Lino Villaventura? Um gênio? Um artista?", Max Uchôa lança a pergunta. "Ao observar a moda, vemos que tudo é expressão genuína de arte em cortes e costuras, em linhas e pontos nos quais um emaranhado de formas, cores e texturas se revelam dando lugar a emoção", filosofa.

Se a moda ainda sofre preconceitos e não é percebida como um reflexo da cultura ou através de um olhar artístico, parte dessa visão é decorrente de uma apreensão mais comercial dessa indústria.

"O que acontece é que existem outras prioridades e vestir moda, hoje, para muitos é caro ou fica em segundo plano. Acredito termos uma sociedade formada de tribos onde há uma mistura bem brasileira, cada um com seu modo, seja hippie, seja 'chic'", constata o curador. "Temos os ousados que misturam tudo e criam mais estilo e liberdade, gerando manifestações e tendências entre os meios. Na moda, tudo se renova, muda, se transforma, criando uma cadeia pensante e abrindo novos caminhos para a experimentação e criatividade".

Chiques, básicos, descolados. Os que só usam grifes caras. Os que nem se importam muito com o que vestir. Mera peças de guarda-roupa. Indumentárias que não devem em nada a objetos de artes. A moda tem várias facetas e muitos objetivos: apenas vestir ou debater temas e apresentar conceitos. Uma coisa é certa. Ela é presença certa em desfiles nas ruas ou passarelas. Agora, também, ocupando espaço destinados à arte. ●

➔ Mais informações:

Exposição Salão de Ouro - Dragão Fashion Brasil. Abertura hoje, às 18h, na Sala Multiuso, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). A exposição prossegue em cartaz até o próximo dia 30 de abril, das 9 às 19h (acesso até às 18h30). Fechado às segundas. Sexta a domingo: das 14 às 21h (acesso até 20h30). Entrada Franca. (85) 3488.8600

➔ Comente

caderno3@diariodonordeste.com.br





desafinado

360679395

Promoção de Férias

Split KOMECO



ELITE STAR
(Sem instalação)

SPLIT KOMECO
9.500 BTU's
À VISTA
R\$ 1.170,00
ou 1+5 R\$ 213,00
no cartão Mastercard
CHEQUE - Sujeito à aprovação de crédito

3268.2815 / 3244.1719

AV. DES. MOREIRA, 1602

360679262